

# Operação Esperança protegerá

Secretaria de Segurança teme manifestações na festa de

BRAZILIENSE Brasília, quarta-feira, 28 de janeiro de 1987 3

## constituintes

domingo e alerta presidente

LUIS MARQUES

### Sarney pede ao PFL votos para Ulysses

Ao pregar a necessidade da manutenção da unidade da Aliança Democrática, durante o jantar com a cúpula do PFL, segunda-feira à noite, no Palácio da Alvorada, o presidente José Sarney estava, na realidade, pedindo apoio para a eleição do deputado Ulysses Guimarães à presidência da Câmara.

A posição de Sarney foi reforçada pelo secretário de Imprensa, Antonio Frota Netto que afirmou, com todas as letras, que "a chapa à eleição da Mesa da Câmara refletiu uma coalizão e o candidato do PMDB, sendo o doutor Ulysses, ninguém pode recusar ao doutor Ulysses, o reconhecimento dos serviços prestados ao País."

Frota Netto deixou claro: o presidente Sarney não deseja que o deputado Fernando Lyra (PMDB/PE) ganhe a eleição, porque isso poderia representar problemas para a manutenção da Aliança Democrática.

### Mas Maurício não assegura o apoio

O deputado Ulysses Guimarães, candidato à reeleição à presidência da Câmara dos Deputados, visitou ontem o presidente nacional do PFL, deputado Maurício Campos, em busca de votos. Ele chegou ao gabinete de Campos às 11 horas e saiu meia hora depois, sem a promessa do apoio integral do PFL.

"Eu disse a ele que não se pode tapar o sol com a peneira, porque há parâmetros, não só do PFL, mas inclusive do PMDB, questionando a constitucionalidade de sua reeleição. Isso é um problema crescente", relatou Maurício Campos. Particularmente, o presidente do PFL considera que decidir sobre a constitucionalidade ou não da candidatura de Ulysses Guimarães é um problema interno do PMDB e "o partido é que tem que se responsabilizar por isso".

### Grupo protesta contra comissão

"Querem cassar o seu mandato". Com esse apelo, um grupo de deputados está convidando para uma reunião, amanhã, todos os "deputados e senadores que são contra a Grande Comissão". O convite, espalhado ontem pela Câmara, está assinado pelos deputados Cristina Tavares (PMDB), Wladimir Palmeira (PT), Brandão Monteiro (PDT), Síqueira Campos (PDC) e Adolfo Oliveira (PL). O grupo está se movimentando há alguns dias contra a proposta do deputado Ulysses Guimarães, e critica a Grande Comissão dizendo que dessa forma, todos os outros constituintes ficariam de braços cruzados, sem ter o que fazer.



Brito, um dos novos, negocia normas com Pimenta

## Regimento ainda não tem consenso

A criação ou não de uma grande comissão para elaborar o anteprojeto da nova Constituição; a realização ou não de sessões ordinárias do Senado e da Câmara e a suspensão dos trabalhos nos dias 3, 4 e 5 para que uma comissão especial redija o Regimento da Constituinte são os itens mais polêmicos às vésperas de sua instalação.

O PFL comunicou ontem ao PMDB ser contrário a que a Constituinte fique sem funcionar em seus primeiros dias e propôs a aprovação de normas provisórias. A cúpula do PFL apóia o presidente do PMDB na criação da Grande Comissão porque acha impossível o aproveitamento dos 559 constituintes.

#### DETALHAMENTO

O presidente Ulysses Guimarães receberá hoje o texto consolidado do projeto de Regimento que o PMDB apresentará à Constituinte. Os pontos fundamentais já estão decididos: 1) criação de comissões especiais da Câmara e do Senado para exame de legislação ordinária de alta relevância; 2) funcionamento das duas casas somente quando sugeridas por estas Comissões e convocadas

extraordinariamente; 3) aprovação da nova Constituição até 7 de setembro; 4) divisão da Grande Comissão em diversas subcomissões relacionadas com os capítulos e temas da Constituição; 5) criação dos grupos de audiências, com 40 integrantes cada, destinados a ouvir a sociedade; 6) exercício do poder de Polícia pela Mesa da Câmara; 7) prazo de 30 dias para discussão, apresentação de emendas e votação do anteprojeto, da nova Carta que retornará à Comissão para sua primeira redação; 8) o projeto terá o mesmo período para discussão e votação, podendo haver emenda; 9) retorno à Comissão e depois ao plenário para votação em definitivo, não podendo ser alterado no mérito.

Após reunir-se ontem durante mais de uma hora com o deputado Oscar Correia (MG), presidente da Comissão especial do PFL, o senador Aloisio Chaves reafirmou sua convicção de que o Regimento da Constituinte não poderá alterar a Constituição em vigor. A Constituinte é livre e soberana para fazer uma nova Constituição, mas não para ficar modificando a atual.

ANC 88  
Pasta 20 a 30  
Jan/87  
114

O secretário de Segurança Pública, coronel Olavo de Castro, anunciou na tarde de ontem a realização da "Operação Esperança" durante a instalação da Assembleia Nacional Constituinte, no próximo domingo. O objetivo da operação, segundo o secretário, é o de garantir a posse do Congresso Constituinte "dentro da normalidade democrática que a festa exige" e a sua execução estará a cargo da Polícia Militar, que auxiliará o esquema de segurança montado pela Câmara.

Quanto ao nome, Olavo de Castro justifica: "Este é um momento decisivo para a Nação. E, como não poderia ser diferente, nós associamos à esperança de todos os brasileiros no sentido de que o futuro será marcado pelas decisões que se iniciam agora. Por isto, denominamos o trabalho de Operação Esperança".

O secretário garante que não existe nenhuma preocupação específica com entidades sindicais e grupos de pressão que deverão estar presentes naquele dia. Para ele, há perspectiva de que o acontecimento será uma grande festa. "E como em toda festa, poderão acontecer excessos. Por is-

to a Operação Esperança estará presente; para que a ordem e a tranquilidade sejam garantidas para que esta grande festa da esperança nacional seja um sucesso", assegurou Olavo de Castro.

A grande concentração prometida pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) para o domingo não preocupa o secretário Olavo de Castro, que considera esse tipo de manifestação "uma consequência do processo democrático". Baseado nisso, não haverá um esquema específico para o movimento, principalmente pelo fato de que, conforme ele acredita, dificilmente acontecerão excessos, pois "todos os brasileiros estarão unidos, dia 1º, em um só ideal: a esperança de que a Constituinte re-presente, de fato, os anseios nacionais".

#### CONCENTRAÇÃO

A concentração de grupos de pressão e entidades sindicais na instalação da Assembleia Nacional Constituinte deverá ser discutida durante todo o dia de hoje, conforme revelou o secretário. Há informações, segundo ele, de que haverá uma grande concentração na área externa do Con-

gresso Nacional. Mas a Polícia Militar não está orientada no sentido de reprimir a manifestação. "Pelo contrário — afirma Olavo de Castro — pois a Operação Esperança será realizada também para garantir a integridade dos populares e das classes trabalhadoras que estiverem presentes. Os excessos, se acontecerem, serão reprimidos, partam de onde partirem. O importante é a garantia da ordem e da tranquilidade para todos os deputados e senadores constituintes. O nosso objetivo é que esse grande dia histórico transcorra dentro da normalidade exigida pela Nação".

A Operação Esperança, de acordo com o que adiantou o secretário, abrange também a segurança interna da Câmara dos Deputados. Assim, a ação da Polícia Militar ficará restrita ao esquema especial elaborado pela Câmara, isto nas dependências do Congresso. Na área externa, os excessos como bebidas alcoólicas, perturbação da ordem, ação de punquistas e outros serão combatidos através do policiamento ostensivo orientado pela Secretaria de Segurança Pública.

## CUT prevê multidão de 50 mil

Caravanas de metalúrgicos e de professores de todos os estados brasileiros e ainda a presença maciça dos trabalhadores brasileiros levarão, no mínimo 50 mil pessoas à rampa do Congresso Nacional na festa de instalação da Assembleia Nacional Constituinte. Segundo previsão dos dirigentes da CUT-DF, preocupados com a concentração na entrada principal do Congresso Nacional, o presidente Sarney deverá utilizar-se de uma porta lateral da Câmara para ter acesso ao plenário.

Os dirigentes da CUT, Jair Meneghelli, presidente nacional, e o deputado eleito Luís Inácio Lula da Silva — se prontificaram a falar durante a festa aos trabalhadores. Falta, para a CUT, confirmar a participação do presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, que será convidado "para, de público, assumir os compromissos dos trabalhadores". Para a CUT, "pessoas como Ulysses" não podem negar uma palavra direta ao povo.

Se depender de convites, a manifestação promovida pela CUT-DF, com o reforço de aproximadamente 30 entidades, será recheada de personalidades. O Comando de Mobilização Permanente do DF já providenciou as cartas-convites para o presidente do PDT, Leonel Brizola, do PCB, Glócondo Dias; e do PC do B, Hércules Corrêa. Até agora, no entanto, só foram confirmados o apoio do PT e PDT.

A manifestação, organizada pelos sindicalistas

brasilienses, pretende movimentar a porta principal do Congresso e pressionar

### Moreira faz seu discurso

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Moreira Alves, passou o dia de ontem trabalhando no discurso que fará durante a abertura da Assembleia Nacional Constituinte, domingo que vem. Embora tenha preferido não adiantar nada a respeito do conteúdo ou do tema escolhido, o ministro garantiu que a elaboração do discurso está dando muito trabalho, "como tudo que é bem feito".

A semana que antecede a abertura dos trabalhos da Constituinte tem sido bastante agitada para Moreira Alves. Logo ao retornar a Brasília, segunda-feira, o ministro manteve contatos com assessores encarregados de organizar a solenidade. Moreira Alves foi informado de todas as providências que estão sendo tomadas para a abertura dos trabalhos, principalmente do problema da falta de espaço, que vai apertar 559 constituintes.

O ministro passa hoje parte da manhã em sua residência trabalhando no discurso e à tarde dará uma entrevista.

os parlamentares a aprovarem as propostas de interesse da população e cumprir as promessas feitas durante a campanha. Segundo Chico Vigilante, presidente da CUT-DF, o movimento sindical brasileiro não dará trégua aos constituintes cobrando pela "ampla transformação social". Para ele, o momento não é de festa, "mas de reafirmação das lutas básicas dos trabalhadores".

O Comando de Mobilização Permanente pretende entregar aos parlamentares um documento contendo as reivindicações básicas dos trabalhadores, entre elas a de eleições diretas para o DF e para presidente da República, estabelecendo-se a data, reforma agrária ampla e irrestrita, imediata reposição salarial a todos os trabalhadores, estatização dos setores básicos da economia, como energia, minérios, educação e sistema financeiro. No documento são pedidos, também, a criação de mecanismos de controle, pela população, das empresas estatizadas e a abertura de uma discussão ampla sobre a suspensão do pagamento da dívida externa, tendo como consequência a realização de um plebiscito para aprovação ou não da moratória.

O presidente da CUT-DF, Chico Vigilante acredita que a manifestação de domingo será superior, em número de pessoas, à realizada em novembro passado contra o Cruzado II. "A manifestação é pacífica e legítima. Repressão é um absurdo e, se houver, será um péssimo começo para a Constituinte" disse.